

Missão: conservação



De uma forma muito simples, podemos dizer que o Jardim Zoológico tem como missão a conservação das espécies e dos seus habitats.

O nosso planeta, assiste a uma era de extinções que afeta todas as classes de seres vivos transversalmente. Assim, os zoológicos têm hoje um papel muito importante a desempenhar na conservação das espécies. Existem dois tipos de conservação, a *in situ* e a *ex situ*. A conservação *in situ* é desenvolvida no próprio habitat natural de determinada espécie, estando assim a proteger essa e as outras espécies que pertencem ao mesmo ecossistema. O Jardim Zoológico apoia, há já vários anos, diversos projetos de conservação *in situ* através de um Fundo de Conservação próprio.

Já a conservação *ex situ* é realizada fora do habitat natural e por isso temos hoje em Lisboa, animais que não pertencem à nossa fauna. Fora do habitat, sob cuidados humanos, formam-se populações de animais que se reproduzem, e que mais tarde havendo condições no habitat natural, pode vir a ser reintroduzidos e reforçar a população selvagem. O habitat para receber animais através de um programa de reintrodução de espécies, tem de garantir o suprimento das suas necessidades, tais como: fornecer abrigo, alimento e condições de reprodução.

O Jardim Zoológico tem um papel crucial para a conservação das espécies, tanto *ex situ* como *in situ*, tendo ainda participado ativamente em várias reintroduções, como: [Leão-africano](#), [Ádax](#), Rinoceronte-preto, [Órix-da-arábia](#) e [Leopardo-da-pérsia](#). Temos também o exemplo do [Órix-de-cimitarra](#) que se encontra extinto no habitat natural, mas que existe no Jardim Zoológico, um grupo estável, geneticamente saudável capaz de reproduzir.

E porque a extinção é para sempre, continuamos a educar para a conservação!